

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intenção mostrar os paradigmas da arquitetura contemporânea, que de acordo com Bittencourt (2015), vem incorporando temas nos projetos que antes não possuíam a mesma importância que atualmente.

Velloso (2009) explica que o advento da tecnologia e a volta da integração dos sentidos modificou a forma de se entender o mundo e a compreensão do espaço. “[...] o homem passa a reconhecer que só atinge a completa interação com o mundo com o uso de todos os sentidos e das funções múltiplas que o sistema nervoso é capaz de realizar” (VELLOSO, 2009, p.39).

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Velloso (2009), a economia e a tecnologia passam a nortear a arquitetura contemporânea, e a informação é a base desse novo paradigma.

Para Nardelli (2007), a partir da revolução digital está surgindo uma nova arquitetura que possui sua expressão baseada em formas curvas de alta complexidade que, aos poucos, vão se incorporando às principais tendências. A arquitetura contemporânea evidencia um mundo dinâmico, que não segue formas e elementos repetitivos. É uma arquitetura que busca a diversidade por meio de recursos digitais, como o Museu Guggenheim de Frank Gehry, em Bilbao, que é um edifício com formas curvas complexas, que representa essa nova maneira de se pensar a forma, que foi possível de ser desenvolvido devido à tecnologia.



IMAGEM 01: Museu Guggenheim. Fonte: ArchDaily

Outro paradigma presente na arquitetura contemporânea é a sustentabilidade ambiental, que engloba a busca pelo menor impacto na extração e manufatura dos materiais e menor geração de resíduos, buscando também a economia de energia. (BITTENCOURT, 2005).

De acordo com Quintão (2012), a arquitetura sustentável utiliza a maior quantidade possível de elementos naturais para melhorar a iluminação e ventilação dos ambientes, reduzindo assim, o desperdício nas áreas que serão inseridas.

Fracalossi (2013) comenta que os edifícios contemporâneos não seguem formas e padrões, devido, principalmente, a identidade que cada arquiteto vêm imprimindo em suas obras, e fatores como clima, relevo, programa, materiais, sistemas construtivos, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Fracalossi (2013), a arquitetura contemporânea visa atender as necessidades relacionadas à emoção do indivíduo. “A arquitetura contemporânea é o resultado físico-espacial do encontro equilibrado e harmônico entre dois mundos: o racional e o sensível” (FRACALOSSO, 2013, s.p.).

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, L. S. **Clima e repertório arquitetônico**. Rio de Janeiro: Projotar, 2005.
- FRACALOSSO, Igor. **Fundamentos da Arquitetura Contemporânea**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/106915/fundamentos-os-da-arquitetura-contemporanea-slash-sie-gbert-zanettini>> Acesso em: 10/09/2019.
- NARDELLI, E. S. **Arquitetura e projeto na era digital**. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2007.
- QUINTÃO, R. S. **Edificações sustentáveis e edifícios giratórios abordam um novo cenário na arquitetura contemporânea**. Belo Horizonte: Curso de especialização máster em Arquitetura, Instituto de Pós Graduação de Goiás, 2012.
- VELLOSO, I. M. **Os meios digitais na arquitetura do Grupo NOX**. Goiânia: Dissertação (mestrado em Arquitetura) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.